



## **Margarida Sobral Neto, Universidade de Coimbra**

### **Curriculum**

Margarida Sobral Neto é Professora Associada com agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Doutorou-se na área de História Moderna e Contemporânea, em 1992.

Lecciona disciplinas de licenciatura e seminários de mestrado e doutoramento na área da História Moderna.

Faz parte do Conselho Científico da Faculdade de Letras e integra o Centro de História da Sociedade e da Cultura.

É coordenadora científica do Centro de História Local e Regional Salvador Dias Arnaut (Penela).

É académica correspondente da Academia Portuguesa de História.

Pertence, desde a sua fundação, à Associação de História Económica e Social.

Integra a *Association d'Histoire des Sociétés Rurales*.

Publicações na área da História Rural :

Livros:

O Universo da Comunidade Rural. Época Moderna. Coimbra. IHES/Palimage, 2010.

*Terra e conflito: Região de Coimbra (1700–1834)*. Viseu: Palimage Editores, 1997.

Capítulos ou partes de livros

“A desagregação das estruturas de Antigo Regime: alguns indicadores”. In COSTA, Fernando Marques da; DOMINGUES, Francisco Contente; MONTEIRO, Nuno

Gonçalo (org.) – *Do Antigo Regime ao Liberalismo: 1750–1850*. Lisboa: Vega, 1989. pp. 251–258.

“A persistência senhorial”. In MATTOSO, José (dir.), MAGALHÃES, Romero (coord.) – *História de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1993. Vol. III, p. 165–175.

Em colaboração com VAQUINHAS, Irene – “Agricultura e mundo rural: tradicionalismos e inovações”. In MATTOSO, José (dir.), TORRALBA, Luís Reis, ROQUE, João Lourenço (coord.) – *História de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1993. Vol. V, p. 325–333.

“A valorização e a defesa do ambiente ao longo da História. Época Moderna”. *Boletim do Centro de Estudos e Formação Autárquica*. Ano II, nº 2 (1º semestre de 1994), pp. 35–44.

“Biens et usages communaux au Portugal (1750–1950)”. In DEMÉLAS, Marie-Danielle; VIVIER, Nadine (dir.) – *Les propriétés collectives face aux attaques libérales (1750–1914): Europe occidentale et Amérique latine*. Rennes : Presses Universitaires de Rennes, 2003. pp. 175–194.

“Propriedade e renda fundiária em Portugal na Idade Moderna”, In MOTA, Márcia (dir.) “TERRAS LUSAS. A questão agrária em Portugal”, Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2007, pp. 13-30.

« La contestation anti-seigneuriale au Portugal à l'époque moderne ». In G. Brunel et S. Brunet (ed.), *Les luttes anti-seigneuriales dans l'Europe médiévale et moderne*. Toulouse: Presses Universitaires du Mirail, 2009.

#### Artigos em revistas

“A população de Mira e a desamortização dos baldios na segunda metade do séc. XIX”. *Revista Portuguesa de História*. Coimbra. T. XIX (1981), pp. 15–58.

“Uma provisão sobre foros e baldios: problemas referentes a terras de logradouro comum na região de Coimbra no séc. XVIII”. *Revista de História Económica e Social*. Lisboa, 14 (Julho – Dezembro 1984), pp. 91–101.

“As estruturas agrárias: a força da tradição”. *Revista de História*. Porto. Vol. X (1990), pp. 129–135.

“Regime senhorial em Ansião: o foral manuelino e seus problemas nos séculos XVII e XVIII”. *Revista Portuguesa de História*. Coimbra. T. XXVIII (1993), pp. 59–94.

“Introdução e expansão da cultura da batata na região de Coimbra (sécs. XVII–XIX)”. *Revista Portuguesa de História*. Coimbra. T. XXVIX (1994), pp. 55–83.

“Uma mulher nas malhas da justiça senhorial na Gândara do século XVII”. *Revista Portuguesa de História*. Coimbra. T. XXXI (1996), pp. 529–553.

“Contestação anti-senhorial em Poiares nos finais do século XVIII”. *Revista do Centro de História da Sociedade e da Cultura*. Coimbra. Vol. 1 (2001), pp. 327–350.

“Relações de poder entre uma casa senhorial e uma comunidade rural na época Moderna: a resistência dos moradores de Arcozelo ao mosteiro de Santa Cruz de Coimbra”. *Revista Portuguesa de História*. Coimbra. T. XXXVI, vol. 2 (2002–2003), pp. 297–317.

“O Foral Manuelino de Porto de Mós”, *Revista do Centro de História da Sociedade e da Cultura*, vol. 6 (2006), pp. 155-176.

“Historiografia Rural Portuguesa”, *Studia Historica, Historia moderna*, Salamanca, nº 29 (2007), pp. 251-275.